

Solarprime fecha acordo com Consórcio Magalu para financiar compra de painel solar



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Foto: Divulgação/Solarprime

Por Luciana Collet

São Paulo, 17/11/2023 - Diante de um cenário de parco financiamento para instalação de sistemas de geração solar nos telhados de suas casas ou empresas, a rede de franquias de energia fotovoltaica Solarprime fechou parceria com o **Consórcio** Magalu, do Magazine Luiza. Pelo acordo, será oferecido crédito para a compra de placas fotovoltaicas. Com isso, as empresas esperam impulsionar os negócios de lado a lado. As cartas de crédito disponíveis valem a partir de R\$ 5 mil e serão oferecidas nas 469 unidades da rede.

Na Solarprime, 34% das vendas de sistemas fotovoltaicos realizadas atualmente são feitas por meio de linhas de crédito. O número já foi bem maior. Segundo o presidente da empresa, Mário Campo Grande, esse percentual chegou a superar os 60% quando a Selic era de apenas um dígito (entre 2017 e 2021). Na época, o valor da parcela do financiamento a

um sistema de microgeração solar chegava a custar menos do que a conta mensal de energia.

"Quando [a Selic] subiu para dois dígitos, [a participação das operações com crédito no total de vendas] caiu para 45% a 46%, mas minha expectativa é que encoste em 40% com a chegada do Magalu", disse o executivo ao Broadcast Energia. Para ele, a dificuldade de acesso a crédito tem sido o principal desafio a ser superado no fechamento de novas vendas.

Campo Grande citou que o **Consórcio** Magalu possui cerca de 95 mil clientes, nas mais variadas modalidades. A maior parte (60%) é para a compra de imóvel, sendo que grande parte está em fase adiantada de pagamento. Com isso, a expectativa é que possam se interessar pela linha de crédito para instalação de painéis solares como forma de rentabilizar o investimento imobiliário já feito. "Acho que nos próximos três anos, vamos realizar mais de cinco mil vendas", disse. A Solarprime levou sete anos para fechar suas primeiras cinco mil vendas.

O **Consórcio** Magalu já tem visto crescer as operações visando à compra de painéis fotovoltaicos ao longo de 2023. Somente no primeiro semestre deste ano, o faturamento de cartas de créditos para aquisição de sistemas fotovoltaicos registrou expansão de cerca de 130% em relação ao mesmo período de 2022. "Até 2025, esse número deve crescer mais de cinco vezes, por conta de demanda, da facilidade de crédito com formação de **consórcio** e por conta da parceria também, porque ganhamos mais capilaridade e ganhos de escala", disse o gerente corporativo de negócios do **Consórcio** Magalu, Leonardo Osório. A empresa oferece crédito a sistemas solares desde 2015, mas inicialmente as operações eram feitas de maneira tímida, via **consórcio** de serviços.

As cartas de crédito disponíveis valem de R\$ 5 mil a R\$ 260 mil, portanto pode atender tanto residências como

clientes industriais e rurais, que demandam sistemas de maior porte.

Pé no freio

Além das dificuldades de acesso a crédito, mudanças nas regras tarifárias para as instalações de mini e micro geração distribuída (MMGD), que passaram a valer em janeiro deste ano, também desestimularam o fechamento de novos negócios no segmento. As novas regras reduziram a rentabilidade dos investimentos em novos sistemas. Ainda assim, especialistas em geração distribuída garantem que os investimentos permanecem atrativos, com prazo de retorno ligeiramente maiores do que os observados até 2022.

No ano passado, diante da previsão de mudança na tarifação, o segmento de geração distribuída experimentou uma "corrida ao ouro", como ficou conhecido o movimento das empresas para garantir o protocolo de solicitação de acesso à rede das distribuidoras até 7 de janeiro de 2023, de forma a se beneficiar das regras vigentes até então. Com isso, segundo relatos das empresas, o setor passou a viver uma espécie de "ressaca, com um desaceleração no fechamento de novos projetos. O trabalho passou a ser mais voltado à execução do estoque conquistado.

A desaceleração é visível nos números de novas instalações de MMGD reportados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Somente em 2022 foram instalados 796,4 mil sistemas de MMGD de fonte solar, totalizando 8,277 gigawatts (GW) de potência. De janeiro até agora, o volume de novas instalações somou 535,5 sistemas fotovoltaicos, com 6,42 GW instalados.

Contato: energia@estadao.com

Assuntos e Palavras-Chave: ABAC - Consórcio